

(R)Existência

Tatiana Salmeron

Isso é parte da beleza de toda a literatura. Você descobre que seus desejos são desejos universais, que você não está só e isolado de todo o mundo. Você pertence.

F. Scott Fitzgerald

Existir e resistir... Palavras tão vivas no dia a dia e na formação destas pessoas! Comunidade extremamente discriminada por viver à margem... À margem de pré-conceitos enraizados, em estigmas criados e sacramentados no lodo da ignorância.

Pessoas que nunca pisaram neste mundo repleto de dificuldades, lutas diárias, caminhadas cheias de obstáculos, apontam o dedo em riste e julgam a todo momento pessoas que resistem a muitas intempéries sociais, psicológicas e culturais.

Como existir no meio desta turbulência toda? Como resistir a tantos dedos em setas? Como quebrar este ciclo vicioso da insciência?

Este projeto teve como objetivo marcar a resistência no existir destas pessoas abordando temas reais e cotidianos por meio da literatura, em uma escola pública de Ensino Fundamental I, em Boituva, interior de São Paulo. Assuntos e pessoas que a grande maioria empurra para baixo do tapete, em uma comunidade tratada como um mundo a ser colocado à margem. O propósito maior é enxergá-los como seres pertencentes e capazes de se posicionarem perante um mundo que teima em tentar excluí-los e mantê-los afastados dos olhos. É preciso criar uma ponte literária em que

a travessia seja repleta de reflexões e de um olhar humano sobre as pessoas, independentemente de onde elas estão.

Existir para resistir... Resistir para existir! Sejam muito bem-vindos a este mundo de (R)Existência!

